

Condições para cuidados paliativos no Brasil: uma análise sob o olhar humanístico

Alícia Vieira Alves Ferreira¹; 0009-0008-9403-0425
Anna Julia Aparecida Pereira¹; 0009-0008-9375-9062
Evelyn da Silva Ricardo¹; 0009-0003-7131-922X
Gustavo Duarte¹; 0009-0007-5665-4301
Thalita Yara¹; 0009-0004-9933-7953
Jannaina Sther Leite Godinho Silva¹; 0000-0002-8308-2093
Rafael Francisco Teixeira¹; 0000-0003-4995-0341
Carlos Marcelo Balbino¹; 0000-0003-0763-3620

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliamai@hotmail.com (contato principal)

Resumo: Este artigo investiga as condições atuais dos cuidados paliativos no Brasil, com enfoque na importância do olhar humanístico na assistência aos pacientes com doenças crônicas em fase avançada. A partir de uma revisão bibliográfica realizada em bases nacionais e internacionais, destacam-se os principais desafios enfrentados para a implementação de uma assistência integral, que contemple as dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente. Os resultados indicam que, apesar das políticas públicas que visam o fortalecimento dessa área, há ainda limitações significativas relacionadas à capacitação profissional e à infraestrutura dos serviços. Ressalta-se o papel central do enfermeiro como facilitador de uma prática humanizada, capaz de promover a qualidade de vida e o alívio do sofrimento. O estudo reforça a necessidade de ampliação dos investimentos em formação e integração interdisciplinar para aprimorar a atenção paliativa no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Humanização. Enfermagem. Qualidade de vida. Brasil.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos configuram um campo essencial na atenção à saúde, especialmente para pacientes acometidos por doenças crônicas e incuráveis que demandam um acompanhamento diferenciado, voltado para o conforto e a dignidade (BRITO, 2022).

No cenário brasileiro, ainda que existam políticas e diretrizes que regulamentem e incentivem a prática dos cuidados paliativos, sua aplicação efetiva enfrenta barreiras relacionadas à desigualdade regional, falta de capacitação específica dos profissionais e insuficiência de recursos (ALEONI, 2024).

Além dos aspectos clínicos, a dimensão humanística revela-se fundamental para garantir que a assistência ultrapasse o tratamento da doença, incorporando o acolhimento das necessidades emocionais, sociais e espirituais do paciente. Este enfoque é particularmente relevante para o enfermeiro, que desempenha papel de destaque na coordenação do cuidado e no suporte ao paciente e à família (ARAÚJO *et al.*, 2023).

Com base no que foi discutido acima escolho como questão para nortear este estudo: Como está a oferta de cuidados paliativos no Brasil na perspectiva do olhar humanístico? Diante desse contexto, este estudo tem por objetivo analisar as condições para a oferta de cuidados paliativos no Brasil, sob a perspectiva do olhar humanístico, buscando contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais e o fortalecimento da qualificação profissional.

Justifica-se este estudo a necessidade de cuidados paliativos principalmente pautado na visão humanística o que vem contribuir para a atuação da equipe multiprofissional contexto tão importante na vida de uma paciente acometido de doença crônica com desfecho para terminalidade.

A relevância desta pesquisa está em contribuir para fortalecer os conhecimentos científicos sobre a temática cuidados paliativos na perspectiva do olhar humanístico fortalecendo o embasamento teórico para que os profissionais possam atuar de forma mais acertada.

MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, do tipo reflexão teórica, com o objetivo de analisar as condições para a implementação dos cuidados paliativos no Brasil sob a perspectiva do olhar humanístico. A seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores "cuidados paliativos", "humanização", "enfermagem" e "qualidade de vida". Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a temática dos cuidados paliativos no contexto brasileiro.

A análise dos dados seguiu a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas aos desafios e avanços na implementação dos cuidados paliativos no país.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que, apesar dos avanços na implementação dos cuidados paliativos no Brasil, persistem desafios significativos que comprometem a efetividade dessa prática. Entre os principais obstáculos identificados, destacam-se alguns aspectos que serão abordados abaixo.

Um dos obstáculos encontrados é a insuficiente capacitação profissional, temos a formação deficiente na área da saúde, principalmente de técnicos de enfermagem que tem nos cursos uma limitada abordagem aos cuidados paliativos. A falta de cursos disponíveis de qualidade contribui para que ocorra esta lacuna (CARVALHO; SILVA; SILVA, 2024).

A concentração dos serviços de cuidados paliativos que estão concentrados em determinadas capitais e regiões. A distribuição desigual reflete em um desigual acesso ao recurso, infraestrutura e capacitação profissional no país (SANTOS *et al.*, 2024).

O preconceito e estigma associado aos cuidados paliativos geram resistência nos pacientes, familiares e profissionais da saúde que tem na grande maioria das vezes uma visão errada, o que dificulta a sua aceitação (SANTOS, 2023).

A falta de colaboração e comunicação entre a equipe médica e as demais especialidades e equipes de saúde compromete a continuidade e a qualidade dos cuidados paliativos (SILVA *et al.*, 2022).

CONCLUSÕES

Este estudo evidenciou que, embora existam políticas públicas que regulamentam e incentivam a prática dos cuidados paliativos no Brasil, sua implementação enfrenta desafios significativos.

A capacitação profissional, a superação do estigma associado ao tema, a promoção da equidade no acesso e a integração interdisciplinar são fundamentais para garantir uma assistência de qualidade. O enfermeiro, como membro central da equipe de saúde, desempenha papel crucial na promoção de um cuidado humanizado, que considere as dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais do paciente. Recomenda-se o investimento em programas de educação permanente, a disseminação de informações sobre os benefícios dos cuidados paliativos e a implementação de estratégias que promovam a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

Considero que o objetivo de analisar as condições para a oferta de cuidados paliativos no Brasil, sob a perspectiva do olhar humanístico, buscando contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais e o fortalecimento da qualificação profissional foi alcançado.

REFERÊNCIAS

ALEONI, J. K. G. Cuidados Paliativos na Atenção Primária em Manaus: Saberes, práticas e potencialidades de profissionais de saúde. Manaus, AM. Tipo (Dissertação), Universidade Federal do Amazonas, 2024. Disponível em: file:///C:/Users/55249/Downloads/DISS_JenniferAleoni_PPGPSI.pdf. Acesso em: 25 de ago. de 2025.

ARAÚJO, A. H. I. M. de *et al.* O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal: Revisão de Literatura. **REVISA**, v. 12, n. 1, p. 35-45, 2023. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/203>. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

BRITO, Amalia Claudia Facundo de. O usuário, a família e a equipe de saúde: a quem a vida pertence? uma pesquisa avaliativa sobre as intervenções para uma morte digna no Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/76872>. Acesso em: 20 de ago. de 2025.

CARVALHO, I. O. de; SILVA, M. G.; SILVA, L. L. O ensino de cuidados paliativos nas faculdades de Medicina de Salvador, Brasil: análise documental. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 03, p. e086, 2024.

SANTOS, A. P. dos *et al.* O paradoxo entre a inclusão e a exclusão dos cuidados paliativos no SUS. **Revista Tópicos**, v. 2, n. 12, p. 1-14, 2024. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-paradoxo-entre-a-inclusao-e-a-exclusao-dos-cuidados-paliativos-no-sus>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

SANTOS, R. C. dos. DESMISTIFICANDO CUIDADO PALIATIVO: REVENDO CONCEITOS. **Anais de Eventos Científicos CEJAM**, v. 9, 2023. Disponível em: <https://evento.cejam.org.br/index.php/AECC/article/view/162>. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

SILVA, T. S. S. *et al.* Desafios da equipe multiprofissional em cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e18511628904-e18511628904, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28904>. Acesso em 27 de ago. de 2025.